

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: 2024/2 - Laboratório de Ensino de História 1

Docente: Anna Flávia

Discente: Isabella Gouvêa Antunes

Plano de Aula

ESCOLA: *****
PROFESSOR REGENTE: Isabella Gouvêa Antunes
SÉRIE: Ensino Médio
TEMPO DE AULA: 40 - 50 minutos
TEMA: “A memória e a história: Ecos da ditadura militar”
OBJETIVOS: Conhecer relatos e depoimentos dos sobreviventes –torturadores e torturados - do Regime Militar Refletir sobre a atuação de agentes do Estado na repressão por meio da violência e a subsequente anistia para tais atos Compreender a atuação e a importância da memória, diferenciando a verdade sobre os fatos e refletindo sobre o trabalho dos/as historiadores/as. Refletir sobre por que algumas pessoas têm versões divergentes e conflitantes a respeito da Ditadura
QUESTÃO PROBLEMÁTICA NORTEADORA: “A ditadura cívico militar entre a memória e a história”
CONTEÚDO:

Ao iniciar o conteúdo realizando um momento de aglutinação de respostas sobre o que as/os estudantes têm conhecimento sobre os ocorridos durante a ditadura, sobre questões de tortura, censura e assassinatos, estas informações podem vir de matérias de jornal, filmes, canções, vídeos na internet.

A questão norteadora é o uso da memória nos depoimentos sobre a ditadura, dos quais dois serão projetados, retirados do canal da Comissão Nacional da Verdade. Um dos vídeos sendo de uma vítima e o outro um pedaço de um depoimento de um ex-delegado (e hoje pastor). Após a projeção do vídeo, um momento de aula dialogada e expositiva sobre o uso desses depoimentos como fontes históricas, tensionando seus limites e a parte subjetiva que carregam. A forma como história e memória cruzam e podem se complementar ou estar em desacordo, e o que podemos tirar disto, com o exemplo dos estudos realizados pela CNV entre depoimentos e busca de outras fontes documentais.

Nos momentos finais da aula será aplicada uma atividade para visualizarmos como os depoimentos sobre casos ocorridos podem diferir de uma pessoa a outra, com a pergunta “Como você se lembra de ter ocorrido a pandemia de covid em 2020?” - Partindo de grupos, as/os estudantes devem conversar entre si e elaborar um pequeno relato, que será lido e comparado dentro da turma sobre como um fato pode ser lembrado/experimentado de forma distinta.

APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS:

- Interpretação de texto e imagens;
- Produção de texto

CONCLUSÃO:

Como encerramento de nossa aula e como forma de consolidar o entendimento sobre o trabalho de historiadores com os depoimentos, cada estudante deverá responder a pergunta de como foi a pandemia de COVID no ano de 2020, criando um pequeno relato sobre o que sentiram, o que viram na TV, Internet, o que a família dizia em casa, como mudou a sua rotina ou não. A partir desses

relatos pessoais, os estudantes apresentarão depois esse trabalho para turma e discutirão entre si sobre essas perguntas em busca de coisas semelhantes e das distintas, Este trabalho tem como interesse revelar as diferenças, falhas e sobre como as memórias são apropriadas, como são informadas as notícias e como em diferentes meios essas memórias também são destoantes, considerando a importância dos relatos e o papel da história diante destes relatos.

MATERIAIS:

Caderno, lápis, borracha, projetor multimídia, pincel para quadro branco, atividade impressa.

FONTE E BIBLIOGRAFIA;

Ditadura - Depoimento #35 Rosalina Santa Cruz

<https://www.youtube.com/watch?v=2KoZbQx7D4E>

Depoimento de Cláudio Guerra à CNV - Brasília (DF) - 23/07/2014

<https://www.youtube.com/watch?v=h9ydg5FLHdE> minutos 33:32 a 40:00